

7 Respostas sobre o Islam

﴿ ٧ أجوبة حول الإسلام ﴾

[português - portuguese - برتغالي]

Tradução e Revisão

Luis Eduardo C. De Carvalho

Lic. M. Isa García

2011 - 1432

IslamHouse.com

﴿ ٧ أجوبة حول الإسلام ﴾

« باللغة البرتغالية »

ترجمة ومراجعة:

لويس ادواردو شابيس كارافالو

محمد عيسى غارسية

2011 - 1432

IslamHouse.com

1. O que é o Islam?

O Islam é o nome da religião, ou melhor, “*um sistema de vida completo*” que Deus [Allah] revelou, sendo praticado pelos Profetas e Mensageiros enviados a humanidade. O nome real da religião se destaca entre as demais religiões, pois significa um estado de ser. Não faz referencia a nenhuma pessoa em particular como o Cristianismo, o Budismo ou o Zoroastrismo; ou alguma tribo como o Judaísmo, ou uma nação como o Hinduísmo. A raiz árabe da palavra Islam envolve paz, segurança, saudação, proteção, ausência de culpa, saúde, submissão, entrega, aceitação, rendição e salvação. O Islam significa especificamente um estado de livre submissão e entrega a Allah, adorando somente a Ele, aceitando e obedecendo a Sua legislação com devoção. Através desta submissão e entrega, se obtêm a paz, segurança e o bem estar envolvidos em seu significado literal. Portanto, um muçulmano, homem ou mulher, é uma pessoa em estado de submissão e entrega voluntária. O Islam de um indivíduo se enfraquece devido do pecado, da ignorância e das más ações, sendo anulado completamente quando associa parceiros a Allah ou deixa de acreditar Nele.

2. Quem são os muçulmanos?

A palavra árabe “*Muslim*” significa aquele que esta em um estado de Islam [livre submissão e entrega voluntária a legislação de Allah]. A mensagem do Islam é universal e qualquer um que aceite se torna um muçulmano. Algumas pessoas acreditam erroneamente que o Islam é uma religião só para os árabes, mas isso está muito longe da verdade. Na

verdade, mais de 80% dos muçulmanos do mundo não são árabes. Se bem que a maioria dos árabes são muçulmanos, existem árabes cristãos, judeus e ateus. Se você der uma olhada nos vários povos que vivem no mundo muçulmano - da Nigéria até Bósnia e de Marrocos até Indonésia - é muito fácil ver que os muçulmanos pertencem a diferentes raças, etnias, culturas e nacionalidades. O Islam sempre foi uma mensagem universal para todos os povos. Isto pode ser visto no fato de que alguns dos primeiros companheiros do Profeta Muhammad não serem somente árabes, se não que tinham persas, africanos, romanos e bizantinos. Ser muçulmano envolve na total aceitação e obediência aos ensinamentos e leis reveladas por Allah. O muçulmano é uma pessoa que aceita livremente a basear suas crenças, valores e fé na vontade de Deus Todo-Poderoso. No passado, mesmo não sendo muito usada hoje em dia, a palavra "*maometano*" serve para se referir aos muçulmanos. Esta palavra esta errada, pois é um resultado da distorção deliberada ou mera ignorância. Uma das razões desse equívoco é que durante séculos os europeus têm sido ensinados que os muçulmanos adoram o Profeta "*Maomé*" [que também é uma palavra com sentido real destorcido de Muhammad], da mesma maneira que os cristãos adoram a Jesus. Isto é totalmente falso, pois não é considerado um muçulmano aquele que adora algo além de Deus, como por exemplo, uma divindade ou uma pessoa.

3. Quem é Allah?

Muitas vezes, a palavra "*Allah*" é mencionada quando se fala sobre o Islam. A palavra "*Allah*" é simplesmente a

transliteração da palavra árabe para Deus Todo-Poderoso, sendo a mesma utilizada por cristãos e judeus de língua árabe. Na verdade, a palavra *“Allah”* foi amplamente utilizada muito antes de haver a palavra Deus, pois o português é uma língua relativamente nova. Se alguém ler uma tradução árabe da Bíblia, notará que a palavra usada é *“Allah”* e no português é usado *“Deus”*. Por exemplo, os cristãos de língua árabe dizem que Jesus é, de acordo com suas crenças, o filho de Deus. Além disso, a palavra árabe *“Allah”* é semelhante à palavra Deus em outras línguas semíticas. Em hebraico, por exemplo, a palavra de Deus é *“Elah”*. Por várias razões, algumas pessoas acreditam que os muçulmanos adoram um Deus diferente do Deus de Moisés, Abraão e Jesus. Esse é outro equívoco conceitual pois o Monoteísmo Puro do Islam convoca a todos os povos para adorar o Deus de Noé, Abraão, Moisés, Jesus e todos os outros profetas, que a paz esteja com todos eles.

4. Quem é Muhammad?

O último profeta enviado por Deus para a humanidade foi o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele. Aos quarenta anos de idade, recebeu a revelação de Allah. Desde então passou o resto de sua vida explicando e vivendo os ensinamentos do Islam. O Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, foi o maior de todos os profetas por diversas razões, principalmente porque ele foi escolhido por Allah para ser o último profeta - cuja missão de guiar a humanidade continuará a Dia do Juízo Final - e também uma misericórdia para toda a humanidade. O resultado de sua missão tem atraído mais e mais pessoas

para a pura crença em um Deus Único do que qualquer outro profeta vindo anteriormente. Desde os primeiros tempos, Allah enviou profetas para a terra e cada um a seu povo em particular. No entanto, o Profeta Muhammad foi enviado como o Mensageiro final para toda a humanidade.

Enquanto outras comunidades religiosas afirmam crer em um Deus Único, com o passar do tempo algumas idéias depravadas penetraram em suas práticas e crenças fazendo com que se distanciassem do monoteísmo puro e sincero transmitido pelos profetas. Algumas pessoas tomaram seus profetas e santos como intercessores junto a Deus Todo-Poderoso. Alguns ainda acreditavam que seus profetas eram manifestações de Deus, *“Deus Encarnado”* ou o *“Filho de Deus”*. Todos esses equívocos conceituais levaram a adoração de seres criados em lugar do Criador, e contribuíram com a pratica da idolatria acreditando que é possível aproximar-se de Deus, o Todo-Poderoso através de intermediários. Para proteger seus seguidores dessas falsidades, o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, ressaltou que ele era apenas um homem com a missão de pregar e obedecer à mensagem de Allah. Ensinou os muçulmanos para se referir a ele como *“o Mensageiro e Servo de Deus”*. Ao longo de sua vida e seus ensinamentos, Allah fez de Muhammad, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, o exemplo perfeito para toda a humanidade - foi um exemplo de um profeta, estadista, líder militar, governante, professor, vizinho, marido, pai e amigo. Ao contrário dos outros profetas e mensageiros, o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, viveu até a plena luz da história e todas as suas palavras e ações foram cuidadosamente registradas e preservadas. Os muçulmanos

não necessitam simplesmente ter “fé” que ele existiu ou que seus ensinamentos foram preservados, senão que possuem o conhecimento através da ciência e da história que isso realmente aconteceu. Allah protegeu a mensagem revelada a Muhammad evitando assim que ela fosse distorcida, perdida ou esquecida. Isso foi necessário porque Allah prometeu que Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, seria o último mensageiro para a humanidade. Todos os mensageiros de Allah divulgaram a mensagem do Islam - ou seja, a livre submissão e entrega as leis de Allah e a adoração a um Deus Único- porém Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, é o último profeta que trouxe a mensagem final e completa não sendo esta alterada até o Último Dia.

5. Quais são os ensinamentos do Islam?

A base da fé islâmica é a crença absoluta no monoteísmo (a Unicidade de Deus). Isto significa acreditar que existe somente um Criador e Sustentador de todo o universo, e que nada é divino ou digno de ser adoração, exceto Ele. Certamente, acreditar na Unicidade de Deus significa muito mais do que simplesmente acreditar que existe “*um só Deus*” em vez de dois, três ou quatro divindades. Existem muitas religiões que afirmam crer em “*Deus*” e a existência de um único Criador e Sustentador do universo, mas o verdadeiro monoteísmo é acreditar apenas em Uma Verdadeira Divindade que deve ser adorada de acordo com a revelação de que Ele enviou através de Seu Mensageiro. O Islam também rejeita o uso de qualquer intermediários entre Deus

e o homem, insistindo que as pessoas se aproximem diretamente a Deus e reserve para Ele todas as expressões de culto e devoção. Os muçulmanos também acreditam que Deus Todo-Poderoso é Compassivo, Misericordioso e Piedoso.

Um erro muito comum é dizer que Deus não pode perdoar diretamente Suas criaturas. Ao exagerar o peso e a castigo do pecado afirmando que Deus não pode perdoar o homem diretamente, as pessoas estão subestimando a Misericórdia de Deus. Quando estão convencidos de que eles não podem se aproximar de Deus diretamente, se voltam para falsas divindades ou ajudantes como por exemplo, heróis, líderes políticos, sábios, santos e anjos. Muitas vezes vemos pessoas que adoram, rezam ou buscam a intercessão dessas divindades falsas, as quais nem são consideradas um “*deus*”. Dizem que acreditam em um Único Deus Supremo, mas também rezam e adoram a outros apenas para se aproximar de Deus. No Islam, existe uma clara distinção entre o Criador e a criatura. Não há nenhum mistério ou ambigüidades a respeito da divindade: Nada que seja criado merece ser adorado, somente Allah, o Criador, é digno de ser adoração. Algumas religiões acreditam erroneamente que Deus é parte de Sua criação, e isso fez com que as pessoas acreditem que podem venerar qualquer coisa criada afim de chegar ao Criador.

Os muçulmanos acreditam que Deus é Único e Exaltado estando além da compreensão de qualquer especulação, que definitivamente não tem parceiros, companheiros, amigos, adversários ou descendentes. Segundo a crença muçulmana, Allah “não gerou nem foi gerado” - nem mesmo literalmente, alegoricamente, metaforicamente, física ou metafisicamente. Ele é absolutamente Único e Eterno. Tem o controle de tudo

sendo perfeitamente capaz de conceder Sua infinita Misericórdia e Seu infinito Perdão a quem Ele deseja. É por isso que Allah também é chamado de Todo-Poderoso, Compassivo, Misericordiosíssimo. Allah criou o Universo para o homem, e como tal quer o melhor para todos os seres humanos.

Os muçulmanos vêem tudo no Universo como um sinal da Criação e Compaixão de Allah Todo-Poderoso. Além disso, a crença na Unicidade de Deus não é meramente um conceito metafísico. É uma crença dinâmica que afeta nossa visão da humanidade, da sociedade e todos os aspectos da vida prática. Uma consequência lógica da crença islâmica na Unicidade de Allah, é a sua crença na igualdade dos homens.

6. O que é o Alcorão?

O Alcorão é a revelação definitiva de Allah para toda a humanidade, ele é a palavra de Allah, o Altíssimo, enviado através do Arcanjo Gabriel em árabe para o Profeta Muhammad, em som, palavra e significado. O Alcorão (por vezes grafado incorretamente Corão), foi passado para os companheiros do Profeta, que cuidadosamente memorizaram letra por letra e o compilaram por escrito meticulosamente. O Sagrado Alcorão foi recitado continuamente pelos companheiros do Profeta e seus sucessores até os dias de hoje. Em poucas palavras podemos dizer que o Alcorão é o livro das revelado das Divinas escrituras de Allah dirigido a toda humanidade como uma orientação e salvação para os homens.

Atualmente, o Alcorão é memorizado e ensinado por milhões de pessoas. A língua do Alcorão, o árabe, é uma língua viva

falada por milhões de pessoas. Ao contrário das escrituras de outras religiões, o Alcorão é ainda lido na sua língua original por inúmeras pessoas. O Alcorão é um milagre vivo na língua árabe, e é conhecido por ser inigualável em seu estilo, forma, impacto espiritual, bem como o conhecimento científico único contido nele. O Alcorão foi revelado em uma série de revelações ao Profeta Muhammad em um período de 23 anos. Ao contrário de muitos outros livros religiosos, o Alcorão sempre teve a certeza de que é a Palavra exata de Allah. O Alcorão foi recitado em público na frente de comunidades muçulmanas e não-muçulmanas, durante a vida do Profeta Muhammad e também após sua morte. O Alcorão inteiro foi escrito durante a vida do Profeta e vários companheiros do Profeta memorizaram o Alcorão palavra por palavra conforme foi revelado. O Alcorão sempre esteve nas mãos da sociedade: Foi sempre ensinado como a palavra de Deus, e devido a grande quantidade de pessoas que o memorizam ao longo dos tempos, foi perfeitamente preservado. Não foi alterado ou modificado por qualquer conselho religioso. Os ensinamentos do Alcorão compreende uma escrita universal dirigida a toda a humanidade e não a uma tribo ou *“povo escolhido”* em particular. Sua mensagem não é nova, mas é a mesma mensagem recebida por todos os profetas: *“submeter a Allah, o Único Deus e somente Ele deve ser adorado, seguir o Mensageiro de Allah para vencer na vida e obter a salvação na outra”*. Como tal, a revelação de Allah no Alcorão enfoca ensinar aos seres humanos a importância da crença na Unicidade de Allah e enquadrar as suas vidas em torno da orientação que Ele enviou, a qual é exposta na legislação Islâmica. O Alcorão contém histórias dos profetas anteriores, como Noé, Abraão, Moisés e Jesus, que a paz esteja com todos eles, e também contém mandamentos e

proibições de Deus. Em nos tempos modernos, onde muitas pessoas caem vítimas de dúvidas, desespero espiritual e a alienação social e política, o Alcorão fornece soluções para o vazio em nossas vidas e a turbulência que está atingindo o mundo hoje.

7. Qual é a visão dos muçulmanos sobre a natureza do homem, o propósito dessa e da outra vida?

No Sagrado Alcorão, Allah ensina que os seres humanos foram criados para glorificar e adorar a Ele e que a base de toda verdadeira devoção é a consciência em Deus. Todas as criaturas de Allah o adoram naturalmente e apenas os seres humanos têm livre arbítrio para adorar a Allah ou rejeitá-Lo. É um grande desafio, mas também uma grande honra. Uma vez que os ensinamentos do Islam abrangem todos os aspectos da vida e da ética, a consciência de Deus deve ser promovida em todos os assuntos da vida. O Islam deixa claro que todos os atos do ser humano são atos de devoção se realizados apenas por Deus e segundo Suas Divinas Leis e Escrituras. Como tal, a devoção no Islam não está confinada em ritos religiosos, e por esta razão é conhecido como um *“sistema de vida completo”* ao invés de uma simples religião. Os ensinamentos do Islam agem como um bálsamo para a alma humana e encorajam qualidades como a humildade, sinceridade, paciência e caridade. Além disso, o Islam condena o orgulho e caráter auto-virtuoso, dado que somente Allah o Todo-Poderoso é o único juiz da integridade humana.

A visão islâmica da natureza humana também é realista e equilibrada no sentido de que o ser humano não é essencialmente pecaminoso, se não que são capazes de fazer o bem e o mau por igual em sua escolha. O Islam ensina que a fé e a ação andam de mãos dadas. Deus concedeu o livre arbítrio as pessoas e de acordo com a nossa fé são as nossas ações. No entanto, dado que os humanos também foram criados fraco e caem em pecado regularmente, sempre precisam ser guiados e sempre buscar o arrependimento, que é em si uma forma de adoração amada por Allah. A natureza do ser humano tal como foi criada por Deus em Sua Majestade e Sabedoria, não é naturalmente "*corrupta*" ou necessita de reparação. O caminho do arrependimento está sempre aberto a todos. Deus Todo-Poderoso sabia que os seres humanos haveriam de cometer erros, então o desafio real é se eles vão buscar o arrependimento dos seus pecados e evitá-los, ou preferirem uma vida de preguiça e pecado, sabendo muito bem que isso não agrada a Deus. O verdadeiro equilíbrio de uma vida islâmica é estabelecido por um temor saudável do castigo de Allah pelos pecados e faltas cometidas, junto com uma crença sincera de que Allah, em Sua infinita Misericórdia, tem o prazer de conceder Sua recompensa pelas boas ações e actos de adoração sincero pela Sua causa. Uma vida sem temor a Allah leva ao pecado e à desobediência, enquanto ao inverso disso, se acreditarmos que pecamos tanto que não haverá nenhuma maneira de que Deus nos perdoe, só teremos uma vida de desesperança. À luz desses fatos, o Islam ensina que somente aqueles que se desviam da Misericórdia do seu Senhor e os malvados criminosos estão privados do temor de Allah, seu Criador e Juiz. O Sagrado Alcorão, revelado ao Profeta Muhammad, que

a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, também contém uma série de lições sobre a vida futura e o Dia do Juízo Final.

Os muçulmanos acreditam que todos os seres humanos serão julgados por Allah, o Soberano e Absoluto Rei e Juiz, por suas crenças e ações em sua vida terrena. Ao julgar os seres humanos, Allah será Absolutamente Justo, punindo apenas os verdadeiros culpados, os criminosos rebeldes e aqueles que não se arrependem, sendo Absolutamente Misericordioso, Compassivo para com aqueles que Ele, na Sua Imensa Sabedoria considera dignos dela. Ninguém será julgado por algo que esteja além de sua capacidade ou de algo que não cometeu. Basta dizer que o Islam nos ensina que a vida é um teste criado por Allah, o Criador, Todo-poderoso e Sábio, e que todos os seres humanos terão de prestar contas a Allah pelo que fizeram em suas vidas. Uma fé sincera na vida após a morte é a chave para ter uma vida equilibrada e honesta. Caso contrário, a vida será vista como um fim em si mesma, o que fará com que os indivíduos tornem-se mais egoísta, materialista e imorais, cegos pela sua busca do prazer mesmo em detrimento da razão e da ética.